

SÔ A LUTA TE GARANTE



NA CONFERÊNCIA NACIONAL, BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL VOTARAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E MOBILIZAÇÃO CONJUNTA DA CLASSE TRABALHADORA CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

A Campanha Nacional Unificada 2016 vai ser uma das mais aguerridas dos últimos anos. A luta dos bancários contra demissões, por mais contratações, aumento real, PLR maior, fim da terceirização e condições de trabalho decentes, este ano vai se somar à mobilização nacional de toda a classe trabalhadora contra a retirada de direitos como a reforma da Previdência, que pretende aumentar a idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres para até 70 anos. A pauta deste ano também conterà reivindicações específicas para agências digitais e sobre novas tecnologias.

Essa foi a decisão referendada na 18ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 29 e 31 de julho, para debater e votar a pauta de reivindicações, que será entregue à Fenaban no dia 9 de agosto.

Este ano, os bancários estarão unidos a trabalhadores de outras categorias que têm suas campanhas no segundo semestre contra as diversas ameaças de retirada de direitos.

REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial de 14,78% (aumento real de 5% mais inflação projetada em 9,31%)
- PLR de 3 salários mais R\$ 8.317,90
- Piso de R\$ 3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- Vale-refeição de R\$ 40 por dia
- Vale-alimentação de R\$ 880
- 13ª cesta-alimentação de R\$ 880
- Auxílio-creche/babá de R\$ 880
- 14º salário

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós-graduação.

EMPREGO

Fim das demissões, mais contratações, combate à terceirização sem limites prevista no PLC 30/2015, a ser votado no Senado. Além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

ASCENSÃO PROFISSIONAL

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) com igualdade de oportunidades para todos.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Fim das metas abusivas e do assédio moral, combate ao assédio sexual, melhoria nos programas de retorno ao trabalho, eleição de Cipa em todos os locais.

SEGURANÇA

Prevenção contra assaltos e sequestros, aumento no número de vigilantes nas agências e ampliação dos dispositivos de segurança.

PAUTA GERAL

- Defesa dos direitos trabalhistas
- Defesa das empresas públicas, como Banco do Brasil, Caixa, BNB e outras
- Contra a reforma da Previdência que impõe idade mínima para aposentadoria
- Manutenção do SUS.



SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

SEMINÁRIO 'SISTEMA FINANCEIRO E SOCIEDADE' DESTACOU A FALÊNCIA DO CAPITALISMO E O SISTEMA FINANCEIRO QUE HERDAMOS



A Conferência Nacional dos Bancários teve uma novidade este ano: a realização do seminário Sistema Financeiro e Sociedade, que reuniu especialistas para discutir o papel dos bancos e do setor financeiro no país.

Participaram da exposição do primeiro painel "Transformações no Sistema Financeiro e seus impactos no Mundo do Trabalho", os professores e economistas, Luiz Gonzaga Belluzzo e Ladislau Dowbor.

Belluzzo fez uma breve análise do mercado financeiro mundial, a partir da década de 1980, com destaque para o crescimento da China, maior exportadora mundial de manufaturas nos dias de hoje. Ao relatar os movimentos do capital financeiro nos últimos 40 anos, assim como a realocação dos investimentos produtivos e as mudanças decorrentes do fluxo de comércio, Belluzzo apontou os efeitos dessas transformações na vida das pessoas e falou da derrocada do Capitalismo.

Dowbor iniciou sua explanação citando o artigo 192 da Constituição Federal que estabelece que o sistema financeiro nacional deve estar "estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade". No entanto, segundo o professor, o que se vê é exatamente o contrário. "É um absurdo o sistema financeiro que nós herdamos", destaca.

Conforme ele, a economia brasileira está estagnando, porque o sistema de intermediação financeira trava os quatro motores da economia: as exportações, as demandas das famílias, investimentos empresariais e estatais. Além de travar a demanda das famílias, os juros extorsivos cobrados pelos bancos no Brasil impedem que os empresários privados recorram ao crédito. "As taxas de juros são surrealistas. Enquanto na Europa os juros do crediário chegam a 13% ao ano, no Brasil é de 105% ao ano. As famílias estão pagando mais que o dobro quando compram a prazo", avalia Dowbor.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Barretos e região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 04.790.079/0001-787, Registro sindical nº MTB 322.393/74 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 08 de agosto de 2016, às 17:30 h, em primeira convocação, e às 19:30 h, em segunda convocação, no endereço situado à Rua 18 nº 1010, na cidade de Barretos/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 18ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional

Barretos 02 de agosto de 2016.

Marco Antônio Pereira
Presidente

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911

Site: www.sbbaretos.org.br **E-mail:** sbbaretos@sbbaretos.org.br **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Marcelo B. Camargo

Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Marcelo Benedito de Camargo - **Tiragem:** 1.000